

As campeãs nacionais da exportação de café

Cooxupé, Terra Forte, Unicafé e Exportadora Guaxupé responderam, juntas, por 23,5% do total remetido ao exterior pelo Brasil.

Paulo A. C. Kawasaki

A Cooxupé, a Terra Forte, a Unicafé e a Exportadora Guaxupé tiveram uma participação destacada no ranking das exportações em 2014. Juntas, remeteram 8,5 milhões de sacas ao exterior e responderam por 23,5% do volume total. Em receita, movimentaram mais de US\$ 1,6 bilhão, representando uma fatia de quase 25% da renda originada com os embarques do País. A Revista do Café conversou com profissionais das exportadoras e verificou quais as características que as diferenciam no setor.



Uma organização singular, com grande abrangência da produção – quase 11 mil cooperados –, permitiu que a Cooperativa avançasse de pouco mais de 204 mil sacas embarcadas em 1990, alcançasse a liderança do ranking pela primeira vez em 2008 e, a partir de 2010, se consolidasse nessa posição. Em 2014, a Cooxupé bateu seu recorde ao remeter mais de 3,2 milhões de sacas a 43 países, o que elevou o total, nos últimos 24 anos de atuação, para 30,8 milhões de sacas.

A Cooperativa adquire café de todos os elos, mas principalmente dos cafeicultores. “Ao comprar diretamente dos produtores, conseguimos maior valor agregado e isso nos permite prestar mais serviços aos

associados, como a disponibilização de armazéns, assistências técnica e mercadológica, além de realizarmos a Femagri, feira onde podem trocar seu produto por maquinários e têm prazo de três anos para o pagamento”, revela o presidente Carlos Paulino. “Com essa estrutura, esperamos elevar os embarques para 3,6 milhões de sacas em 2015”, completa.

A Cooxupé trabalha com todos os tipos de café, sendo este um atrativo para os compradores. “Temos qualidade e volume, então a tendência é que *players* e corretores nos procurem por essa confiabilidade de ter o produto na época certa”, conclui.



Carlos Paulino

Iniciando as atividades em 2006, a Terra Forte alcançou, no ano passado, substantiva exportação de 2,3 milhões de sacas e receita de quase US\$ 460 milhões. Em oito anos até o final de 2014, a empresa já contabiliza 12,4 milhões de sacas embarcadas, com movimentação de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões. “O agregado de todos os nossos trabalhos é o que permite que tenhamos um desempenho expressivo. O conjunto das ações das áreas comercial e administrativa, de armazenamento e a utilização de maquinários modernos é que nos possibilita ter uma estrutura operacional e financeira que dê resultado”, explica o empresário João Faria.



A Terra Forte adquire café de produtores, comerciantes e cooperativas, com seus representantes realizando viagens às origens para a realização dos negócios. A empresa trabalha exclusivamente com arábica, possuindo todos os tipos e variedades, o que é um atrativo aos olhos dos importadores, além da garantia de entrega do produto, que dá confiabilidade. “O trato com nossos compradores se dá através de viagens de funcionários da Terra Forte ao exterior para as negociações, apresentando informações sobre os cafés e analisando as demandas. Em ocasiões como o Coffee Dinner, também aproveitamos para levar alguns importadores que desejam visitar fazendas produtoras”, completa Faria.



João Faria



Fundada em 1969, a empresa exportou 77,5 milhões de sacas de café em sua história, gerando uma movimentação financeira de US\$ 10,3 bilhões. Se contabilizadas as vendas no mercado interno, esse volume ultrapassa 90 milhões de sacas, “quantia jamais alcançada por qualquer exportadora de café do Brasil”, conforme o presidente Jair Coser.

Nascida da fusão de sete empresas capixabas, a criação da Unicafé partiu da ideia de somar esforços e capital, gerando uma exportadora de porte nacional.

Foram abertas, imediatamente, filiais no Rio de Janeiro e em Santos (SP). Com a saída de alguns sócios, atualmente a composição da empresa é formada pela Coser Café (majoritária) em parceria

com os diretores Carlos Honorato Ferreira, Batista Mancini, Ary Bortolini, além do presidente e do diretor Octávio Rudge, que, segundo Coser, “são os responsáveis por esse grande sucesso”.

Ele recorda que em 19 anos a Unicafé foi a maior exportadora do Brasil e que sua estrutura operacional é destacada. A sede é em Vitória (ES), havendo filiais nas mineiras Manhumirim e Varginha, em Londrina (PR), Vitória da Conquista (BA), além de Rio de Janeiro e Santos. “A empresa atua, ainda, diretamente em 34 países. Temos grandes relacionamentos com todos importadores dos Cafés do Brasil, que nos fazem, além de uma grande exportadora, uma grande família, uma grande grife no mercado mundial”, celebra Coser.

Jair Coser



GRUPO UNICAFÉ



Após registrar seu recorde em 2013, quando embarcou mais de 1,1 milhão de sacas, a Exportadora Guaxupé chega a um volume acumulado de aproximadamente 18,5 milhões de sacas entre 1990 e 2014, tendo alcançado o quarto lugar do ranking no ano passado e enviado cafés para 24 países do mundo. “Compramos café arábica de todas as origens, especialmente do Sul e do Cerrado de Minas e da Mogiana, diretamente de produtores e corretores parceiros”, revela o trader sênior César Augusto Azevedo Marques.

Conforme ele, a empresa caracteriza-se por manter um relacionamento de muitos anos com produtores, criando até vínculos de amizade. “Nossos profissionais assessoram os cafeicultores téc-

Flávia Barbosa e César Augusto

nica e mercadologicamente. E também temos a ‘Sala do Produtor’ na nossa sede, onde disponibilizamos a eles a movimentação dos preços”, conta. Marques entende que o segredo para o sucesso da Exportadora Guaxupé são responsabilidade e seriedade nos processos de embarque. “Temos elevado controle de qualidade, contato com os principais torradou-
zam visitas ao Brasil
ta, assim como a
exclusivos na Ale-
conclui.



Exportadora de Café Guaxupé Ltda

